

ADENDA AO CONTRATO PROGRAMA CELEBRADO EM 9 DE DEZEMBRO DE 2015

Entre:

Município de Lisboa, pessoa coletiva n.º 500 051 070, com sede nos Paços do Concelho, Praça do Município, 1100-365 Lisboa, através do seu órgão executivo, Câmara Municipal de Lisboa, neste ato representado pela Exma. Senhora Vereadora Catarina Marques de Almeida Vaz Pinto com poderes para o efeito, nos termos do Despacho n.º 42/P/2015, publicado no 4.º Suplemento ao Boletim Municipal n.º 1110, de 28 de Maio de 2015, na redação que lhe foi dada pelo Despacho n.º 142/P/2015, de 17 de dezembro de 2015 e publicado no 2.º Suplemento ao Boletim Municipal n.º 1139, de 17 de Dezembro de 2015, adiante designado por Município ou ML;

E

EGEAC- Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., pessoa coletiva n.º 503 584 215, com sede na Avenida da Liberdade, n.º 192, 6.º andar, 1250-147 Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o mesmo número que o de pessoa coletiva e com o capital social de 448 918,10 €, neste ato representada pelo Dra. Joana Gomes Cardoso e pela Dra. Lucinda Maria Correia Lucas dos Santos Lopes, respetivamente na qualidade de Presidente e de Vogal Executiva do Conselho de Administração, com poderes para a obrigar, nos termos dos seus estatutos, adiante designada EGEAC;

É celebrado entre as partes a presente adenda ao Contrato Programa, que se regula pelas cláusulas que se seguem:

Cláusula Primeira

(Enquadramento)

1. A EGEAC e o ML celebraram, em 9 de dezembro de 2015, um Contrato Programa, pelo qual estabeleceram a atribuição pelo ML do subsídio à exploração, no ano económico de 2016, necessário à cobertura do *deficit* de exploração da EGEAC, decorrente do facto das políticas cometidas a esta empresa municipal, por força das exigências de atuação no interesse geral preconizadas pelo ML e que tem por alvo a promoção da Cidade em termos culturais,

redundarem na obtenção de receitas operacionais anuais inferiores aos gastos anuais (adiante dito apenas Contrato por comodidade de expressão).

2. Considerando a transição do ML para a EGEAC da gestão dos equipamentos e dos projetos culturais infra identificados, conforme **deliberação xxxx**, a presente adenda estabelece a atribuição de um acréscimo ao subsídio à exploração definido no Contrato e que se mostra necessário à cobertura do *deficit* de exploração da empresa.

3. Os equipamentos e projetos culturais a seguir identificados são fundamentais para a prossecução da política cultural do Município, por constituírem um importante fator de diferenciação positiva da cidade de Lisboa, especialmente no seu papel de capital, ao contribuírem para o exercício de uma cidadania mais completa através da cultura, o que redundará na obtenção de receitas operacionais anuais inferiores aos custos anuais.

4. A presente adenda ao Contrato integra os seguintes equipamentos e projetos culturais:

- a) Museu de Lisboa, que integra o Palácio Pimenta, o Museu do Teatro Romano, o Museu de Santo António, Torreão Poente do Terreiro do Paço e Núcleo Arqueológico da Casa dos Bicos;
- b) Museu do Aljube;
- c) Museu Bordalo Pinheiro;
- d) Edifício sito ao Largo de Santos n.º 2;
- e) Teatro Aberto, sito à Praça de Espanha;
- f) Galeria da Mitra sita ao Beco da Mitra;
- g) Edifício sito na Avenida Calouste Gulbenkian, à Praça de Espanha, inscrito na matriz predial urbana n.º 802 da Freguesia de São Sebastião da Pedreira;
- h) Projeto Africa.Cont.

Cláusula Segunda

(Objecto)

1. O ML reconhece a necessidade de atribuir à EGEAC uma comparticipação financeira adicional ao montante do subsídio à exploração previsto na Cláusula Terceira do Contrato, tendo por fim garantir o equilíbrio anual de contas da empresa e a sustentação do orçamento

previsional para o cumprimento dos respetivos Planos de Atividades do ano 2016, que aqui se juntam como **Anexo I** e que desta adenda passa a fazer parte integrante e indissociável.

2. Nos termos do número anterior, o ML compromete-se assim a transferir, para a EGEAC, em acréscimo ao montante previsto na Cláusula Terceira do Contrato e a título de subsídio à exploração, o montante de € 2.550.777,00 (dois milhões quinhentos e cinquenta mil setecentos e setenta e sete euros).

3. O subsídio à exploração previsto no número anterior será liquidado por transferência bancária, faseadamente, da seguinte forma:

a) € 2.000.000,00 (dois milhões de euros) no 1º dia útil do mês seguinte ao da obtenção de visto prévio do Tribunal de Contas;

b) Remanescente até 30 de Novembro de 2016.

4. O encargo financeiro decorrente da presente adenda ao Contrato foi quantificado considerando o período de Maio a Dezembro de 2016 e será proporcionalmente ajustado, sem mais formalidades, à efectiva transferência dos equipamentos e dos projectos culturais que se demarca para o 1º dia útil do mês seguinte ao da obtenção de visto prévio do Tribunal de Contas.

6. O encargo financeiro decorrente da presente adenda ao Contrato tem enquadramento orçamental na rubrica 19.00/05.01.01.01.01 do orçamento vigente, com inscrição na ação do plano E1.P001.01- Transferências para a EGEAC, e tem o compromisso sequencial n.º xxx.

Cláusula Terceira

(Disposição final)

1. Mantém-se plenamente válidas, eficazes e vigentes todas as cláusulas do Contrato não modificadas pela presente adenda.

2. A presente adenda passa a fazer parte integrante e indissociável do Contrato, ao qual fica anexa.

Cláusula Quarta

(Entrada em Vigor)

A presente adenda ao Contrato produz efeitos a partir da data do visto prévio do Tribunal de Contas, efetivando-se a transferência dos equipamentos e projectos culturais no primeiro dia útil do mês seguinte ao daquela data.

Feito em Lisboa, a xx de xxx de 2016, em dois exemplares, valendo ambos como originais, constituído cada por 04 (*quatro*) folhas, todas rubricadas à exceção da última, que por ambas as partes é assinada e um anexo constituído por 29 (*vinte e nove*) folhas todas rubricadas.

O ML

A EGEAC, E.M.

Catarina Marques de Almeida Vaz Pinto

Joana Gomes Cardoso

Lucinda Maria Correia Lucas dos Santos Lopes